EAD EM AÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA NA CRIAÇÃO DO CURSO BÁSICO DE PLANILHAS ELETRÔNICAS NA PLATAFORMA UNIREC

RECIFE/PE MAIO/2018

Adriana dos Santos Rodrigues Cavalcanti - UniRec - irenicebsilva@gmail.com

Jeane Marta Guedes Aguiar - UniRec - jeanemartaguedes@gmail.com

Maria Emília Maciel - UniRec - mariaemiliamacieldasilva@gmail.com

Irenice Bezerra da Silva - UniRec - irenicebsilva@gmail.com

Sandra Dayse de Albuquerque ugiette - UniRec - sandraugiette@gmail.com

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA

RESUMO

O presente relato tem como finalidade a descrição da criação do curso básico de planilhas eletrônicas na modalidade à distância, e o objetivo desse curso era explorar os recursos da planilha eletrônica Excel para melhor uso no mercado de trabalho. Sabemos que a Educação a distância está sendo a solução encontrada para aqueles que desejam estudar, mas não encontram tempo para frequentar um curso presencial, e foi nesse contexto que a UniRec - Unidade Virtual de Cursos a Distância da Prefeitura do Recife, por meio da Diretoria Executiva de Tecnologia- DETEC, resolveu criar um curso onde pudéssemos alcançar esse público. O curso teve uma carga horária de 40 horas e foi ofertado, totalmente à distância. O modelo Designer Instrucional- DI escolhido foi o DI aberto, pois entendemos que para a proposta do curso, esse seria o modelo mais adequado por apresentar as seguintes características: conteúdos modificados com a interação dos alunos; privilegia mais o processo da aprendizagem do que os conteúdos inseridos; favorece a personalização e a contextualização, tornando-se muitas vezes híbrido, dentre outras. O número de participantes foram 897 cursistas, destes, 222 conseguiram concluir com êxito e foram certificados.

Palavras-chave: Educação a distância, Planilhas eletrônicas, Designer instrucional, Plataforma UniRec.

Introdução

O artigo *EAD em ação: Uma experiência na criação do curso básico de planilha eletrônicas na plataforma UniRec*, discorrerá sobre uma experimentação realizada em maio/2017 pela Secretaria de Educação do Recife por meio da Diretoria Executiva de Tecnologia na Educação - DETEC, utilizando a plataforma da Unidade Virtual de Cursos a Distância – UNIREC. O curso foi oferecido totalmente à distância com uma carga horária de 40h, com a finalidade de atender um maior contingente de pessoas que, por conta de suas ocupações, não podiam frequentar um curso de planilhas na modalidade presencial. Vale salientar, que a DETEC no âmbito das suas atribuições é responsável por 18 Unidades de Tecnologia na Educação – UTEC, essas oferecem cursos para as comunidades recifenses presencialmente, dentre a diversidade de cursos está o de Planilhas Eletrônicas. Assim, o grande diferencial dessa experiência foi ofertar, de forma pioneira, pela modalidade à distância.

As inscrições aconteceram no site institucional da UniRec www.recife.pe.gov.br/unirec e o pré-requisito era ter o curso básico de informática. Foram inscritos 897 cursistas dos mais variados perfis e faixa etária, superando, assim, nossa expectativa.

A Política de Tecnologia da Rede Municipal de Ensino do Recife – RMER vem ao longo dos tempos inserindo a Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC nos projetos pedagógicos das escolas como instrumento de apoio à aprendizagem (RECIFE, 2014), objetivando aproximar o cotidiano dos estudantes, seduzidos pelas redes sociais, tornando a escola mais atrativa e prazerosa.

Nesse sentido, o principal objetivo da DETEC em sua Política de Tecnologia na Educação da RMER está pautada em princípios, conforme mencionado abaixo:

[...] pautada em princípios éticos de solidariedade, liberdade, participação e justiça social [...] é contribuir no atendimento às demandas sociais por uma formação de qualidade tendo como princípio a tecnologia a serviço da construção e socialização do conhecimento e do exercício da cidadania. Busca-se com isso o desenvolvimento do senso crítico, a criatividade, o trabalho colaborativo e a autoria dos estudantes. (RECIFE, 2014 p. 91-92).

Dessa forma, o presente estudo foi organizado da seguinte forma: a princípio, iremos falar um pouco sobre o curso propriamente dito, sua organização, estrutura e finalidade, dialogando com os autores. Em seguida, discorreremos sobre os objetivos do curso e análise contextual, além do levantamento das restrições e as possíveis soluções que encontramos ao oferecer o curso de planilhas eletrônicas na modalidade EAD. Por fim, apresentaremos os resultados obtidos.

Objetivos: Descrever a implantação do curso Planilhas Eletrônicas na Plataforma UniRec em 2017.

Objetivos específicos:

- apresentar o desenho didático do curso;
- identificar como se deu a avaliação do curso.

Referencial Teórico:

De acordo com algumas pesquisas, a demanda dos cursos oferecidos na modalidade a distância cresceu consideravelmente nos últimos anos. Não se trata mais de realizar os estudos por meio de materiais impressos tradicionalmente enviados aos alunos pelo correio, como acontecia na primeira metade do século XX, com a rede mundial de computadores e demais avanços tecnológicos nas telecomunicações, a educação a distância vem se modernizando e ganhando novos adeptos. E foi pensando nas possibilidades de oferecer acesso ao conhecimento aos cursistas com mais “facilidade”, que o curso de planilhas eletrônicas na modalidade a distância surgiu. E para que atinjamos uma qualidade de ensino satisfatória é fundamental ter um bom planejamento, pois criar um curso não é uma tarefa tão simples assim, é necessário planejamento e organização. Conforme afirmativa dos autores.

Planejar significa explicitar de forma articulada a justificativa, a caracterização do contexto, o perfil da clientela e os objetivos de um determinado projeto. É esta articulação que definirá a metodologia e sua fundamentação teórica, o que, em um plano detalhado, orientará e definirá os contornos para a elaboração do material didático (SOUZA e SAITO, p. 02)

Nesse sentido, o planejamento do curso de planilhas se baseou em teorias pedagógicas, que traz elementos do sociointeracionismo de Vygotsky. Para Vygotsky (1998), pode-se destacar o papel fundamental da mediação nos processos de aprendizagem, proporcionando ao sujeito que, a partir da interação com outras pessoas do grupo social, ele se aproprie das significações socialmente construídas. Essa interação acontece por meio dos fóruns e chats no próprio ambiente do curso, em que os cursistas, em conjunto, constroem seus próprios conhecimentos, tanto através da leitura/manuseio dos materiais disponíveis no ambiente, quanto através das discussões nos fóruns.

Partindo do pressuposto que os estudantes são protagonistas do saber e que a aprendizagem é um processo em construção do conhecimento, compreendemos como fator determinante a interação, tanto entre os pares, quanto com o mundo exterior.

Como afirma a autora.

No construtivismo social a formação de processos superiores de pensamento se dá pela atividade instrumental e prática, em intensa interação e cooperação social. Realiza-se de forma colaborativa, com significados negociados a partir de múltiplas perspectivas (FILATRO, 2015 p. 47).

Nessa perspectiva, o curso foi pensado privilegiando esse diálogo, quer seja, dentro do próprio ambiente, quer seja no aproveitamento das experiências com as redes sociais de cada cursista.

Além disso, tivemos também a influência da concepção da andragogia para a formatação do curso no processo de ensino-aprendizagem relacionado ao adulto diferentemente da Pedagogia, “considerada a arte e a ciência de ensinar crianças e jovens, originou-se na Europa, no século VII” Almeida (2009). Descobrir que os adultos aprendem de maneira diferenciada das crianças foi um grande avanço na educação. Nessa perspectiva, procuramos construir um curso focado no adulto, respeitando todas as suas necessidades de aprendizagens e procurando trazer um ensino onde o professor/tutor é o facilitador / mediador desse processo, tendo o importante papel de orientar o conhecimento.

Optamos, ainda, pelo modelo de Design Instrucional aberto que privilegia mais o processo da aprendizagem do que os conteúdos inseridos. Este modelo permite que os conteúdos sejam modificados e complementados com a utilização de outras mídias, como afirma a autora.

[...] a interação docente-alunos e alunos-alunos é valorizada por meio de discussões no fórum e de comunicação síncrona. Essa interação se dá basicamente via texto e, em muitos casos, é complementada por áudio e vídeo, sempre tendo como mote principal a interação entre as pessoas. Portanto, admite-se uma utilização das mídias e das tecnologias em nível de usuário, sem exigir do professor ou dos alunos competências profissionais. (FILATRO, 2015 p.150)

Para tanto, os educadores utilizaram o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA com um conjunto de opções pré-configuradas que foram reconfiguradas a partir das ações e do *feedback* dos cursistas. Este desenho privilegia a personalização e a contextualização, tornando-se muitas vezes híbrido. O trabalho foi minucioso, tínhamos objetivos a serem atingidos, um público alvo a ser alcançado e uma demanda crescente, justificáveis pelo resultado obtido.

Cabe destacar, a escolha da avaliação de um curso na modalidade EAD é fundamental para qualidade do mesmo, nesse ponto necessitamos de planejamento e atenção aos instrumentos, pois precisamos considerar a concepção de avaliação e sua função.

Como discorrem sobre o tema:

[...] a avaliação em perspectiva diagnóstica, formativa e somativa como prática procura compreender, aperfeiçoar, qualificar e quantificar os processos de ensino e de aprendizagem, atribuindo-lhe significados peculiares e orientando a tomada de novas decisões, seja na educação presencial ou na virtual. (CARLINI, RAMOS apud RODRIGUES, 2009, p.161).

No curso a avaliação diagnostica procurou identificar o perfil do cursista e seu estilo de aprendizagem, a formativa sua participação no processo, e a somativa os resultados, observando pontos positivos e negativos em função da qualidade do curso, melhorias e necessidade de ajustes.

Procedimentos Metodológicos:

O curso básico de planilhas eletrônicas teve como objetivo geral explorar os recursos da planilha eletrônica Excel para melhor uso no mercado de trabalho, levando em consideração o público alvo. Nos objetivos específicos, oportunizar aos estudantes aprender a criar, formatar e gerenciar planilhas, criar gráficos, utilizar fórmulas e outros recursos úteis para resolver problemas do dia-a-dia no trabalho ou vida pessoal, tais como criar relatórios, registrar informações e analisar dados.

A duração do curso foi de 45 dias com 40 horas, distribuídos em quatro módulos, cada módulo foi projetado para ser acessado no período de uma semana. Tivemos, ainda, uma semana de ambientação para familiarização no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e, ao final mais 17 dias para possíveis esclarecimentos de dúvidas e conclusão das atividades pendentes. A certificação foi emitida pela Diretoria Executiva de Tecnologia na Educação- DETEC, caso o cursista obtivesse 70% de aproveitamento.

O público-alvo para o curso de Planilhas eletrônicas foi constituído de estudantes, trabalhadores do comércio e pessoas em geral que estavam procura de emprego e de uma qualificação profissional e que residem, a princípio, na região metropolitana do Recife e em cidades próximas.

Os conteúdos abordados em cada módulo podem ser vistos no Quadro 1.

MÓDULO	CONTEÚDO	CARGA HORÁRIA
Ambientação	o cursista irá conhecer o ambiente do curso; participar do fórum Apresentação ; assistir tutoriais ensinando a mexer na plataforma e navegar no ambiente.	1 semana
Módulo I	Conceito básico de planilha eletrônica; Interface do Excel 2007/2010 - faixa de opções; Guias, Grupos e Botões de comando; Linhas, colunas e células; Botões indicadores de caixa de diálogo; Barra de ferramentas de acesso rápido; Guia de planilhas (inserir, excluir, renomear, mover ou copiar uma planilha, etc.); Entradas de textos e números; Seleção de células usando o mouse e o teclado (SHIFT e setas direcionais); Movimentação de células usando o mouse e o teclado (CTRL e setas direcionais); Salvar e renomear planilhas e pastas.	1 semana
Módulo II	Mesclar células; Linhas e colunas; Cor de fonte e de preenchimento; bordas; Grupo alinhamento; Operadores matemáticos.	1 semana
Módulo III	Alça de preenchimento; Função SOMA; Função MÉDIA; Planilha do Google Drive; Botão AUTOSOMA.	1 semana
Módulo IV	Funções: MÁXIMO, MÍNIMO, MAIOR, MENOR, HOJE, SE.	1 semana

Descreveremos abaixo, o desenho pedagógico.

Na parte inicial do curso encontra-se a seção “**Ambientação**”, a mesma foi criada visando que o cursista conheça o ambiente da plataforma e se familiarize com as ferramentas do curso na modalidade EAD.

Figura 2 AMBIENTAÇÃO

Neste item também encontramos os tutoriais “**navegando no ambiente**”, fóruns de apresentação e orientações do curso. O curso foi dividido em quatro módulos, todos com atividades e orientações para as mesmas. .

As disciplinas do curso estão estruturadas como módulos de aprendizagem que estão interligados e são interdependentes. Cada disciplina tem seu objetivo próprio, com atividades obrigatórias a serem efetuadas pelos cursistas, observando os critérios de avaliação já explicados. Os módulos foram liberados semanalmente.

Pode-se observar que todos os módulos, exceto o módulo ambientação, seguem a mesma estrutura: videoaula, atividade, apostila em PDF. A escolha dos materiais didáticos e ferramentas de aprendizagens para esse curso aconteceu de forma cuidadosa levando em consideração todas as orientações e conhecimentos supervisionados pela coordenação da UniRec.

Cada módulo tem uma quantidade de videoaulas de 3 a 8 minutos de duração onde os

assuntos são explicados de forma clara e objetiva. Os vídeos são ferramentas bastante eficientes nos ensinamentos de educação a distância, pois a ausência da oralidade “face a face” entre alunos e docentes é minimizada com o uso das videoaulas. Além dos vídeos, o aluno encontra uma apostila em PDF com todos os conteúdos abordados no módulo em questão.

As dúvidas são esclarecidas no fórum de discussão e tira dúvida que se encontra no módulo ambientação, com relação aos fóruns podemos afirmar que são ferramentas excelentes para a construção do conhecimento por meio do diálogo virtual entre cursistas e tutores.

Resultados e Discussão:

No que se refere ao levantamento das restrições o curso que foi oferecido pela prefeitura do Recife de forma gratuita e aberto ao público. Nessas condições, não houve um limite estipulado de vagas, porém os interessados teriam um prazo para realizar suas inscrições pelo site da UniRec e como pré-requisitos, seria necessário ter conhecimentos básicos em informática.

A dificuldade encontrada para prosseguimento do projeto é a falta de profissional qualificado para trabalhar junto com o Designer Instrucional - DI e montar o curso, editar vídeo, acompanhar os cursistas, etc. É necessário ampliar a equipe. No momento, o DI está com a responsabilidade de exercer papéis de outros profissionais por falta de mão de obra. Além disso, ainda temos alguns problemas de conectividade, pois o serviço de internet disponibilizado ainda é insatisfatório. Outro fator crítico para o desenvolvimento do curso foi o orçamentário. Em função da gratuidade no seu oferecimento, o curso precisou ser realizado com o mínimo de custo sem perda de qualidade.

No tocante à avaliação escolhida no curso de Planilhas Eletrônicas utilizamos as três formas de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa, com relação aos instrumentos de avaliação para verificação da aprendizagem dos cursistas, utilizamos, ao final de cada módulo, atividades avaliativas, estas obrigatórias e interligadas com pontuação específica. As atividades deveriam ser concluídas dentro do prazo de conclusão do curso.

É importante registrar que as participações nas discussões dos fóruns, foram consideradas como saldo positivo, caso cursista precisasse de ponto extra para melhorar a média final do curso. Dessa forma, o tutor procurou motivar a interação entre eles trazendo tópicos dos conteúdos trabalhados durante os módulos. De acordo com as

autoras Carlini e Ramos apud Rodrigues (2009, p.164), esse recurso de avaliação somativa investiga o conhecimento do aluno sobre o conteúdo, trazendo informações e vivências prévias dos mesmos em relação aos tópicos estudados.

. Para ser aprovado o cursista precisava realizar pelo menos 70% das atividades propostas conforme os critérios de avaliação apresentado no quadro 2 abaixo:

Critérios de Avaliação	
Ambientação	F1+F2= 1ponto (pontuação extra, caso o aluno precisasse)
Módulo I	Tarefa 1 (T1) = 50pontos e tarefa 2(T2)= 50 pontos –T1+T2 = 100 pontos
Módulo II	Tarefa 3 (T3) = 50pontos e Tarefa 4 (T4) = 50pontos T3+T4 = 100 pontos
Módulo III	Tarefa 5 (T5) = 50pontos e Tarefa 6 (T6) = 50pontos T5+T6 =100
	Tarefa 7 (T7)= 100 pontos

Figura 3 QUADRO 2

Em relação a média final ficou definida da seguinte forma: **Média Final (MF) = $T1+T2+T3+T4+T5+T6+T7/4 + 1$ ponto de participação.** Para aprovação no curso, o aluno precisava obter 70% (setenta por cento) de aproveitamento, ou seja, alcançar média superior ou igual a 7,0.

Vale salientar que ainda que estas ferramentas tenham sido bastante detalhas, devido ao grande número de cursistas tornou-se inviável para professora que além de conteudista, também foi à tutora de todo o processo.

Em relação às considerações no que diz respeito ao curso foi criado um fórum “**Concluintes**” com esse objetivo, como pode ser observado na figura abaixo:

figura 2

Os cursistas expressaram satisfação em relação à qualidade do curso, mediação da tutora e o material disponibilizado de forma positiva.

Re: CONCLUINTES/AVALIAÇÃO DO CURSO DE PLANILHAS ELETRÔNICAS

por Bruna Rodrigues Santos - segunda, 8 Mai 2017, 10:52

Estou bastante feliz em ter obtido essa oportunidade e feito bom proveito de todo o conteúdo.

A professora conteudista sempre muito atenciosa, dando toda a atenção necessária, seja para explanação ou para sanar alguma dúvida.

Agradeço mais uma vez pela oportunidade que nos foi dada e espero que haja uma segunda parte logo em breve para que possamos capacitar cada vez mais nossos profissionais para que tenham um perfil de qualidade para o mercado de trabalho. Obrigada!

Mostrar principal Editar Interromper Excluir Responder

Considerações Finais:

Lançar um curso na modalidade EAD é um grande desafio, pois é preciso entender que todo projeto de curso requer um planejamento detalhado, com conteúdos que priorize a interação dos alunos, que privilegie mais o processo da aprendizagem do que os conteúdos inseridos, que favoreça a personalização e a contextualização.

O projeto do curso BÁSICO DE PLANILHAS ELETRONICAS, a princípio, surgiu como um curso piloto emergencial para estimular os professores da prefeitura do Recife, um grupo de 5 pessoas, a ministrarem curso de planilhas presencial para a comunidade na cidade do Recife. No entanto, quando iniciamos o curso, percebemos outro problema, a necessidade de algumas pessoas, trabalhadores do comércio, em realizarem o curso na modalidade à distância, pois o mesmo já era oferecido no presencial. Foi quando iniciamos uma reorganização e estruturação do projeto na modalidade EAD.

Neste aspecto, é fundamental destacar que a atividade de elaboração de um curso na modalidade EAD precisa de planejamento sistematização de parâmetros para elaboração de conteúdos (tutoriais, recursos informáticos, objetos de aprendizagem, software e outras ferramentas de aprendizagem), bem como, elaboração da proposta dos aspectos metodológico (atividades, formas de interação\comunicação, instrumentos e procedimentos de avaliação e a organização de todos esses procedimentos na plataforma.

Neste sentido, observou-se que o curso priorizou esses aspectos, pois a maioria dos cursistas avaliou o curso como bom/excelente e atendeu as expectativas dos mesmos. Dessa forma, pode-se concluir, que a experiência do primeiro curso em massa da UniRec foi muito positiva. Dos 897 cursistas cadastrados, 333 nunca acessaram a plataforma. Percebe-se por meio desses dados que muitas pessoas parecem ainda não entender a proposta de um curso em EAD. Dos 564 cursistas que acessaram a Plataforma para participarem das atividades do curso, 342 acabaram desistindo ao longo do mesmo, talvez por falta de organização do tempo. E finalmente, 222 cursistas concluíram com êxito a proposta do curso, atingindo os objetivos propostos no mesmo. Em relação ao total de cursistas cadastrados parece pouco, no entanto, avaliamos como

um avanço do ponto de vista do primeiro curso nesta modalidade para comunidade. No presencial cada turma aprova cerca de 10 a 12 estudantes, 222 em uma única turma de planilhas eletrônicas é um número bem significativo.

Referências:

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini (2009) As teorias principais da andragogia e heutagogia, capítulo 15, Educação a Distância: o estado da arte/Fredric Michael Litto, Manuel Marcos Formiga (org.). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

CAETANO, Alexandra C. M.. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE

CARLINI, Alda Luiza, RAMOS, Monica Parente (2009) A avaliação do curso, capítulo 22, Educação a Distância: o estado da arte/Fredric Michael Litto, Manuel Marcos Formiga(org.). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

CURSOS BASEADOS NA WEB. Senac/DF. Brasília, 2007 (Trabalho de conclusão de Curso de Especialização).

CENSO EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016, ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância; [traduzido por Maria Thereza Moss de Abreu]. Curitiba: InterSaberes, 2017. 2 Mb; PDF.

RECIFE. Secretaria de Educação. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: subsídios para atualização da organização curricular. / Élia de Fátima Lopes Maçaira (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). – 2 ed. -- Recife: Secretaria de Educação, 2014. (v. 1).

SOUZA, Thelma Rosane P; SAITO, Carlos Hiroo. A centralidade do planejamento na elaboração de material didático PARA EAD. Brasília - DF, s.d

VIGOTSKY, L. S.; COLE, M. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.